

Atalanta derrota a Bayer Leverkusen en la final de la Europa League

Nada, ni el Imperio Romano, ni la dinastía Zhou, ni siquiera The Last of the Summer Wine, duran para siempre, y tampoco lo hizo la racha invicta de Bayer Leverkusen. Después de 51 partidos, su búsqueda de una temporada perfecta llegó a su fin en el escollo previo a la última instancia, gracias a un hat-trick de Ademola Lookman, el primero en una final europea de una sola pierna desde Pierino Prati en 1969, lo que le dio a Atalanta una victoria sorprendentemente comprehensiva y su primer trofeo en 61 años.

Gasperini y la experiencia se imponen a la promesa de Alonso

Después de todas las charlas sobre la emergencia de Xabi Alonso como uno de los jóvenes entrenadores más prometedores de Europa, fue un viejo zorro el que se llevó los elogios. A los 66 años, Gian Piero Gasperini tiene su primer trofeo, un momento de éxito tangible en una carrera que ha estado llena de un trabajo altamente impresionante fuera de los reflectores. Derrotaron a Liverpool 3-0 en Anfield, luego a Marsella 3-0 en la ida de las semifinales; nadie puede decir que no se lo merecieron.

Atalanta: una historia de fútbol con final feliz

"Ganar con Atalanta es una de esas historias de fútbol que rara vez ocurren", dijo Gasperini. "Da espacio a la méritoocracia: todavía hay espacio para las ideas y no tiene que ser solo dinero duro".

Hizo hincapié en recordar las terribles semanas de 2024 cuando la ciudad de Bergamo fue devastada por la pandemia de Covid. "No podremos deshacernos de todo el dolor", dijo, "pero hemos puesto una sonrisa en el rostro de la gente de Bergamasco".

Comunidades no Oriente Médio celebram a desordem do Hezbollah após ataques israelenses

Enquanto a maior parte do Oriente Médio é tomada por indignação com semanas de ataques destrutivos de Israel contra o Hezbollah e seus líderes, algumas comunidades estão celebrando o caos do poderoso milícia que perseguiu-as.

Esse sentimento é especialmente forte partes da Síria, onde o Hezbollah desempenhou um papel chave ajudar o presidente Bashar al-Assad a reprimir violentamente os opositores de seu governo de longa data. Notícias de ataques israelenses bairros do Hezbollah levaram a cantos nas ruas de fortalezas rebeldes.

A história de origem do Hezbollah está na luta contra a ocupação israelense do sul do Líbano, que terminou 2000. No entanto, um de seus papéis militares mais importantes nos últimos dez anos foi na Síria, ajudando seu patrono, o Irã, a manter o Sr. Assad no poder.

Forças do Hezbollah participaram de alguns dos capítulos mais brutais da guerra civil síria, incluindo cerco que privou comunidades cercadas por meses e operações que expulsaram muitos sunitas, que eram o pilar da revolta anti-Assad, de bairros e cidades.

À medida que Israel lançou sucessivos ataques contra o Hezbollah nas últimas duas semanas - começando com o explodir de pagers e walkie-talkies, e culminando nos ataques aéreos de sexta-feira que mataram o longo líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah - muitos sírios da oposição postaram mensagens celebratórias mídias sociais. Alguns usaram o haxixe "ana shamtan", que se traduz aproximadamente "tenho schadenfreude".

Ao contrário do bombardeio israelense Gaza, que a maior parte do mundo árabe condena fortemente e frequentemente descreve como genocídio, seus ataques ao Hezbollah expuseram as falhas no cenário político do Oriente Médio.

Muitas comunidades árabes, incluindo algumas comunidades cristãs e muitos do mundo sunita, desconfiam ou são hostis à rede de milícias xiitas apoiadas e cultivadas por seu patrono regional, o Irã, que acreditam visarem manter a dominação sectária.

Sentimentos semelhantes foram expressos por alguns da comunidade sunita do Iraque, uma população envergonhada não apenas pelo tratamento repressivo e retributivo do governo majoritário xiita do país, apoiado pelo Irã, mas também pelo crescente poder das poderosas milícias xiitas do país.

Um líder sunita no Iraque postou um {sp} de fumaça preta saindo do distrito Dahiya, o bairro controlado pelo Hezbollah ao sul de Beirute, onde Israel disse que seus ataques mataram o Sr. Nasrallah. "Sua fumaça cobre o sol", escreveu, adicionando um emoji sorridente.

Alguns que saudaram as notícias dos ataques debilitantes ao Hezbollah advertiram que a alegria que muitos estavam sentindo não deveria ser confundida como aprovação de Israel ou apoio à sua bombardeio de Gaza, que matou mais de 40.000 pessoas.

"Não há problema com algumas pessoas se alegrando com a morte de Hassan Nasrallah. Isso não significa que eles estejam do outro lado", escreveu Youssif Tamimi, um jornalista iraquiano, na plataforma de mídia social X. "Muitos xiitas se alegraram com a execução de Saddam depois que as forças americanas o capturaram, um momento que alguns deles se opunham à presença americana no Iraque. Sua alegria significava que eles estavam com os americanos? Por favor, desacelerar".

Como lembrança do motivo de sua celebração, opositores sírios do governo de Assad têm compartilhado {sp}s década-velhos de militantes do Hezbollah espancando e humilhando pessoas enquanto distribuía pão um distrito da capital que eles e as forças de Assad cercaram. Outros compartilharam {sp}s passados de uma personalidade da mídia pró-Hezbollah bem conhecida, que às vezes se filmava se ridicularizando a oposição síria - incluindo um {sp} de si mesmo comendo enquanto relatava sobre uma área cercada e outro de si mesmo sorrindo e andando por ruas reduzidas a escombros.

Na fortaleza rebelde do norte da Síria Idlib, devastada por anos de bombardeios que continuam até hoje pelas forças apoiadas por Assad, comunidades que apenas semanas e meses antes se reuniram para protestar contra os bombardeios Gaza agora estão postando {sp}s de pessoas baterem tambores e cantando nas ruas, algumas delas distribuindo doces.

Um canto entre as celebrações tornou claro seu desejo subjacente: "Esperamos o mesmo para você, Bashar".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: esporte 365 é confiável

Palavras-chave: **esporte 365 é confiável - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-15